

disputado e apelo, no que encareu sig. l. 1.ª Não havendo mais recursos pa-  
ra o uso do Tribuna em Expleção Moral, o Senhor Presidente encareu a  
presente Ordem em nome de Deus, e para constar mandou que se lavrasse a  
presente Ora, que depois de lida, submetida a aprovação Mútuca, e aprovada,  
seu executado para que produza seus efeitos legais.

*FR* Assalv. Em

Ora do Primeiro Segundo Sesão Ordina-  
rio do Primeiro Período legislativo da  
Pimara Municipal de Lobo Guo, reali-  
zada no dia 09 (nove) de abril do ano  
de 2002 (dois mil e dois).

As dezesseis horas do dia 09 (nove) de abril  
do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a Presidência em exercício do Vereador Eduardo  
Pereira e Neto e com a compareção da maioria Secretária pelo Vereador Ricardo Fer-  
nando do Rosário, reuniu-se Ordinariamente a Pimara Municipal de Lobo Guo.  
Além disso responderam a chamado regimental os seguintes Vereadores: Ayr-  
Silva da Rocha, Allanys Graça do Silva, Amury Volney Thomaz Junior, Antônio  
Carlos de Carvalho Andrade, Augusto Salvador Brandão de Carvalho, Emanuel Fer-  
nandes Freire do Silva, Gustavo Antônio Gumenães Brangança, Jairo do Santos  
Rendes, José Eduardo Silva de Almeida, Luis Carlos Sobro, Paulo César da Silva  
Almeida e Rui Bachado de Sousa. Havendo número regimental, o Senhor Presi-  
dente em exercício declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus e se-  
quis, foram lidas e aprovadas os seguintes Atas: Ata do Primeiro Sesão Ordina-  
rio do Primeiro Período legislativo e Ata do Primeiro Período Sesão Ordinária do  
Primeiro Período legislativo. E seguir, o Senhor Presidente em exercício, após o  
cumprimento do rito regimental relatou ao Senhor Primeiro Secretário a lavra-  
do Expediente que constou do seguinte: Ofício/GABE - EM nº 006/2002 - Prefeitura  
Municipal, assunto: encaminhamento para aprovação desta Casa legislativa os seguintes  
materiais: 1. Ofício nº 005/2002 e respectivo Projeto de Lei, que "Cria no mun-  
cipio de Lobo Guo de Loda Exceções os Pagos Adversos que menciona" 2. Ofício  
nº 006/2002 e respectivo Projeto de Lei, que "Autoriza o Poder Executivo a au-  
mentar o valor da taxa de Utilização pelo Lei nº 960, de 1º de dezembro de 1988", 26

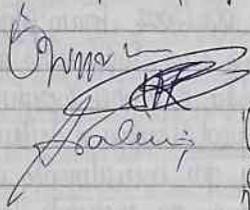
elo de Lu nº 021/2002 - Remagem nº 005/2002, assunto: Lu no Quadro de  
Anúncios do Poder Executivo os Cargos Públicos que migroua. Projeto de Lu  
nº 022/2002 - Remagem nº 006/2002, assunto: Aumento o Poder Executivo o exa  
polar o valor da União Valúcia pelo Lu nº 960, de 1º de dezembro de 1988,  
requerimento nº 021/2002. Vereador Jânio Mendes, assunto: requer envio de ex  
pendente ao Conselho de Desenvolvimento Econômico, poluendo a situação do  
acampado o terreno da fazenda Santa Cecilia, em Campos Novos, requerimen  
to nº 023/2002 - Vereador Ricardo da Fonseca, assunto: requer o envio de expedito  
to a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, solicitando a instalação de um  
posto de agência no Bairro Tangará, requerimento nº 014/2002 - Vereador Ricardo  
da Fonseca, assunto: requer envio de expedito ao D. E. R. (Departamento de  
Estrada de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro), solicitando a construção de  
uma passarela em frente ao Hospital de Tumara, no 2º Distrito de Cabo Frio,  
requerimento nº 026/2002 - Vereador Eduardo Antonio Silva, assunto: encaminhamento ao Com  
muneário Municipal abaixo assinado dos moradores da Pólis de Garopaba, Una  
ma e Jumbuna, 2º Distrito, Tumara, protestando contra a instalação de  
antena de transmissão e recepção de telefonia, requerimento nº 027/2002 - Ve  
reador Luiz Silva da Rocha, assunto: Dispor sobre a usinagem do local de Isaac e  
família do Sr. Luiz Hohman, pelo seu falecimento ocorrido no dia 1º do  
corrente mês. Indicação nº 133/2002 - Vereador Ricardo da Fonseca, assunto: sol  
icito ao Com. Municipal a construção de Escola que atenda o primeiro  
segmento (1º e 2º Anos), no Bairro Aquários, 2º Distrito de Cabo Frio. Indicação  
nº 134/2002 - Vereador Amurey Valério, assunto: Solicito ao Com. Municipal obras de  
pavimento, obras de saneamento básico, pavimentação e iluminação pública, na  
rua das Brancas, no Bairro Nova do Sul, Indicação nº 135/2002 - Vereador  
Amurey Valério, assunto: Solicito ao Com. Municipal obras de sa  
neamento básico, saneamento e iluminação pública na rua Tocantins,  
no Bairro Jardim Brezília, Indicação nº 136/2002 - Vereador Amurey Valé  
rio, assunto: Solicito ao Com. Municipal a construção de pontos  
de ônibus padronizado, no Bairro Tangará, Indicação nº 137/2002 - Vereador Amu  
rey Valério, assunto: Solicito ao Com. Municipal a construção de dois  
pontos de ônibus com coberturas no Bairro Lamenho de Páris. Sumariado a le  
itura do Expediente, o Senhor Presidente em exercício franquou o tribuna  
aos Quadros anexos. Como primeiro Voto em voto, o Sr. Voto a Tribuna o  
Vereador Jânio Mendes, que inicialmente poluira sua ausência na sessão

entusiasmo, afirmando que estava na idade do Rio de Janeiro em Avenida Antid-  
 dario. A seguir, referiu-se ao caso do Bairro Guaranhy, onde em decorrência da  
 enchente provocada pelo obstrução do valeão, várias famílias perderam tudo o  
 que possuíam, destacando que na ocasião alertara para o fato de que deveria ha-  
 ver intervenção no sentido de imuzar as vilas e que fora mal interpre-  
 tado, sendo que algumas naumais foram feitas, porém, o Senhor Waldemar  
 Leopoldino da Silva havia falecido acometido por leptospirose. Disse que as mes-  
 mas águas que inundaram tal Bairro continuavam despejadas no mesmo  
 valeão, oferecendo ainda alto risco para aquela comunidade. Indagando,  
 do senar sobre os defeituos do Sistema Educacional do Município, destacan-  
 do que brevemente apresentaria o caso legislativo, documento comprovando  
 que o dinheiro gasto em publicidade, se aplicado na educação, seria suficiente  
 para sanar o problema das escolas improvisadas em casas alugadas pela  
 Prefeitura. Adiante, frisou que o Governo Municipal negligenciou no concurso  
 publico, retardando o início do ano letivo, o que podia ser constatado em  
 toda mídia local com depoimentos de pais e alunos, que refletiam a omissão  
 da Secretaria de Educação. Em aparte, o Vereador Amurary Valério, questio-  
 nou o Orador quanto a altitude do Prefeito em não deixar as crianças des-  
 cidas, disse ainda, que em escolas alugadas, que não o importante era que os  
 estudantes estavam em salas de aulas. Retomando o parlaria, o Vereador  
 João Mendes, disse que era descendente de famílias africanas e que sua bra-  
 ço não era alfabetizada devido de uma manguera e que o novo Município  
 de Cabo Frio não precisava de tal subsídio, visto contar com o Orçamen-  
 to de 150 milhões de reais e que não tinha necessidade de improvisar  
 escolas, uma vez que sobrava dinheiro para a realização de shows e  
 publicidade. Encerrar sua fala, enfatizando que enquanto o Prefeito do Gover-  
 no Municipal fosse ignorar o bem da coletividade, o povo não uma vez F  
 intransigente para denunciar na tribuna do Poder Legislativo. A seguir  
 ocupou a tribuna o Vereador Emmanuel Fernandes, que inicialmente procedeu  
 ao saudadeis de proxe. A seguir, falou de sua alegria em decorrência de que  
 o Bairro Capreiro seria contemplado com um voto de saúde. A seguir, para  
 benzer o dinheiro de saúde que arabilizava mais uma conquista para  
 aquela comunidade. Continuando, disse que gostaria de fazer a inaugu-  
 ração de mais uma escola no Bairro São João, visto que o Governo Municipal  
 em atendimento solicitação sua do ano anterior desistiu sobre o grande fluxo

de finanças que evoluem Cabo Frio para viver, visto a qualidade de vida que o município oferece, destacando a necessidade da implantação de novo modelo médico familiar para atender aos moradores de Ogama e São Sebastião que haviam dobrado seu número de habitantes. Continuando, falou de seu orgulho em poder discorrer sobre obras realizadas pelo atual Governo, principalmente em seu Bairro Natal. Parabenizou a Bancada Governista a Bancada da oposição pela atuação política, a chefe de Gabinete, na Câmara que muito se empenhou no intuito de facilitar a introdução de alunos nos Escolas do Bairro não petersen que o Secretário de Saúde Roberto Dias muito contribuiria no sentido de minimizar os problemas na área da Saúde da Comunidade do Lúo. Em aparte, o Vereador Amaury Valério eloqueceu o discurso do Vereador Emanuel que em disparidade com o discurso do Vereador Fábio Mendes, reconheceu o valor do Governo Municipal e seu empenho no sentido de tentar excitar em todas as situações que visavam sempre o bem estar da coletividade. Em aparte, o Vereador Fábio Mendes, disse que muito o admirava sobre que quando necessitas se desimpar dúvidas relacionadas a improvisação de escolas poderia contar com o Vereador Emanuel Fernandes. Em aparte, o Vereador Luiz Rocha, disse que o importante não era a parte física do escolas, sim a qualidade do ensino e que a preocupação com a parte física, refletia somente o interesse pelo eleitorado, e que escolas poderiam ser dadas até mesmo de curso de cursos. Relembrou a palavra, o Orador agradeceu o aparte do experiente Vereador. Adiante, agradeceu ao Prefeito Roberto Dias haja visto que Cabo Frio era o referencial para toda a Região dos Lagos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. E requisitou a tribuna o Vereador Paulo César, que iniciou sua fala, discorrendo sobre os problemas educacionais do Município, destacando que o grande professor Danny Ribeiro deveria estar "servando no humilde" (sic). Adiante, fez um comentário sobre a precariedade do Sistema de Saúde, fazendo um paralelo com os privilégios recebidos pelos municípios vizinhos. Perambulou que em dois meses, o Serviço de Hemodiálise do Hospital Santa Isabel estava em funcionamento e que o Hospital de Saúde já iniciara-se em construção. Continuando, citou diversos projetos que não eram desimvolvidos pelo Poder Executivo, afirmando que tais projetos encontravam-se arquivados deixando de beneficiar a

população caboverde, e ainda, que os Vereadores impunham-se em de acordo com grandes projetos que eram ignorados. Disse ainda, que o papel do Vereador na área legislativa não era o de um Poder e sim defensor do povo caboverde. Recordou-se a época da ditadura militar de Getúlio Vargas, destacando que sentia-se indignado por sentir-se encarcerado na Cidade de Cabo Verde, visto que a Empresa Sulbura e o Prefeitura eram os maiores empregadores do Município, o que ameaçava o cidadão, impedindo-os de exercerem o poder da Democracia. Destacou que no candidato a Deputado Estadual pelo PSDC, afirmando que seria destinada a Habitação Pública de Nova e Golias. Enunciou sua fala, relatando a frase de Rochelle Inessa de Calcutá: "Se que sou um verdadeiro amigo infeliz você terá inimigos de verdade. Finais meus, não se impõe, continue vivendo". Não havendo mais Ordens para o uso da tribuna, o Senhor Presidente em exercício conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável do Relator Espinosa ao Projeto de Lei nº 005/2002. Foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 005, 010, 011, 012, 013, 014, 015 e 017/2002, sendo os mesmos encaminhados para a Comissão de Obras e Serviços Públicos. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes projetos: Projeto de Lei nº 021/2002 - R. E nº 005/2002 e Projeto de Lei nº 022/2002 - R. E nº 006/2002. Foram aprovados os pareceres nos nº 021, 023, 024, 026 e 027/2002 e as Indicações nº 133, 134, 135, 136 e 137/2002. Terminado o Ordem do Dia, o Senhor Presidente em exercício foi que a tribuna para a Explicação Verbal. Despu a tribuna em Explicação Verbal o Vereador Augusto Pizar, que inicialmente aludindo ao pioneirismo do Vereador Paulo Pizar, afirmou que enquanto Vereador tinha empreendido a cidade com as questões relacionadas a educação. Adiante, destacou que o Prefeito equivoocadamente doava bolsas de estudos para os familiares de estudantes em outros Municípios, sem favorecer os estudantes caboverdeses. Continuando, discorreu sobre sua atuação constante, no sentido de viabilizar a qualidade de ensino para o Município, afirmando que tal postura era herança de sua família, visto diversos pais no Município e adjacências terem sido incorporados às escolas de sua família, e ainda, que tal afirmativa, se devia ao fato de que considerava importante a locação de casas no intuito de serem aplicadas a pedagogia moderna e o devido respeito ao tempo docente, e ainda, que era inadmissível o aluno ficar sem aulas, no que encerrou sua

10. O seguir, deu-se a Tribuna em Explicação Pessoal o Senador Galvão Pinanga, que inicialmente, destacou que o Centrinho construído no caminho de Buzios era o local ideal para alojar escolas públicas. Adiante, dirigindo-se ao líder da Bancada Governista, que continuasse a solicitar ao Tribunal que dote uma destinação útil ao Centrinho como uma escola pública. Outrora em Tribuna em Explicação Pessoal o Senador Américo Valério, que inicialmente discorreu sobre matéria jornalística, em que o Senado Federal havia aprovado matéria do Ex. Senador Benedita da Silva, atual Governadora do Estado do Rio de Janeiro, instaurando em todos os anos o ensino de língua brasileira de bairros. O seguir, fez comentários quanto a importância da improvisação das escolas, destacando que nem lugares improvisados, mas que garantiam a dignidade do estudante continuando, disse que apesar de "Naveis e Galois", o País legislativo precisa fazer dignidade e respeito ao cidadão quando atende aos anseios do povo, no que encerra sua fala. Não havendo mais Oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente em exercício encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação Mensal, aprovada, bna assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata do Primeiro Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo, realizado no dia 11 (onze) de abril do ano de 2002 (dois mil e dois)

Os demais horas do dia 11 (onze) de abril do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a Presidência em exercício do Senador Eduardo Correia Silva e com a Omposeição da Primeira Secretaria pelo Senador Ricardo Fernando de Alencar, diu-se: e Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Ditos desres, responderam a chamada regimental os seguintes Senadores: Áyup Silva da Neves, Luís Peça de Alencar, Altair Guerra de Silva, Antônio Paulo de Carvalho Andrade,